



ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO

Ano Lectivo: 2009/2010

Português -11ºB

Sequência de Aprendizagem nº5- Reclamação/Protesto.

Data: 30 de Setembro de 2009

Professora: Maria Celeste Alves.

Professora Estagiária: Susana Paiva.

Proposta de correcção (Página 320 do manual do aluno) *Página Seguinte* (Texto Editores)

1.

1.1 – O assunto da reclamação incide no facto deste consumidor comprar CDs que nem sempre funcionam devido, segundo o que lhe dizem na loja, a mecanismos anti-cópia. Assim, este consumidor reclama porque diz ter direito a usar plenamente um bem por ele adquirido, o que não tem acontecido aquando das suas compras.

2.

2.1 – A DECO está totalmente contra esta medida – instalação de mecanismos anti-cópia – e defende, através de um comunicado de imprensa, que esta medida é uma “clara violação dos direitos dos consumidores”.

2.2 – O argumento que as editoras utilizam baseia-se no facto do sistema anti-cópia proteger os direitos de autor da obra evitando, assim, a pirataria.

2.3.

2.3.1 – O termo “falacioso” que surge no texto vem da palavra falácia que significa enganar com má intenção ou deduzir algo errado. Falacioso significa então que algo é enganador.

2.3.2 – A afirmação em que se diz que o argumento dado pelas editoras “é falacioso”, segundo a DECO, é justificada pelo facto de, aos consumidores, já lhes ser cobrado a salvaguarda dos direitos de autor quando compram um CD.

3. A DECO chega à conclusão que não existe objecção às trocas dos CDs, nos estabelecimentos comerciais, pois estes sabem que os dispositivos anti-cópia colocados nos CDs, privam o consumidor de ouvir o CD onde desejar e tal não é, nos termos da lei em vigor, legal.